

Produto Educacional

PROPOSIÇÕES PARA O ENSINO DOS ESPORTES NO NOVO ENSINO MÉDIO



MARCELO BETTERO LAGES
MARINGÁ
2024



UEM – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MARINGÁ – PARANÁ

PROPOSIÇÕES PARA O ENSINO DOS ESPORTES NO NOVO ENSINO MÉDIO

REALIZAÇÃO

EXECUÇÃO

MARCELO BETTERO LAGES

SUPERVISÃO GERAL

Prof. Dr. ANTONIO CARLOS MONTEIRO DE MIRANDA

ILUSTRAÇÕES

WORDART.COM /SHUTERSTOCK.COM e GOOGLE IMAGENS

MARINGÁ-PR
2024



Ficha Catalográfica:

Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF

Lages, Marcelo Bettero

Proposições para o ensino dos esportes – Maringá, 2024.

Acompanha a dissertação: A Educação Física como componente do Novo Ensino Médio: Uma proposta para o ensino dos esportes.

Orientador(a): Prof. Dr. Antonio Carlos Monteiro de Miranda

Produto educacional – Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF, Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, 2024.

1 Educação Física - Novo Ensino Médio. 2. Educação Física – Esportes. 3. Educação Física - Contextualização. Miranda, Antonio Carlos Monteiro de orient. II. Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Educação Física. Programa de Pós-Graduação em Educação Física em Rede Nacional – ProEF. III. Título.

Referência da Dissertação:

LAGES, M. B. **A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO**: Uma proposta para o ensino dos esportes.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Monteiro de Miranda. 2024. **Número de volumes ou folhas**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) Universidade Estadual de Maringá – UNESP, Maringá, 2024.



SUMÁRIO

Apresentação	2
O esporte na contemporaneidade	3
Esportes individuais e a saúde	7
Esportes de combate e diversidade	9
Esportes ginásticos e a mídia	11
Esportes de aventura e o lazer	14
Esportes coletivos e mundo do trabalho	17
Referências	20

APRESENTAÇÃO

Este material didático em forma de e-book foi construído tomando por base a pesquisa intitulada “O ENSINO DOS ESPORTES DENTRO DA PERSPECTIVA DO NOVO ENSINO MÉDIO ”, a qual foi produzida para atender aos pré-requisitos do “Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF) da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

O objetivo deste material didático é apresentar algumas possibilidades de tematização do esporte dentro da área das Linguagens e suas Tecnologias no Novo Ensino Médio assim fornecer um ponto de partida para que cada professor leitor deste material possa adaptar à sua realidade e dentro das suas condições de promover através do estudo dos esportes a ampliação do conhecimento e a reflexão dos estudantes por meio dos temas emergentes na sociedade contemporânea.

Optamos por uma classificação dos esportes diferente do que está proposta na BNCC por entendermos que a classificação na BNCC não contempla algumas modalidades que conceitualmente são esportes, no entanto estão classificadas de forma diferente no documento normativo.

Salientamos que as propostas e elementos de contextualização aqui elencadas não são exclusivas para o ensino dos esportes e podem ser direcionadas aos demais objetos de conhecimento dentro de uma perspectiva integrada às disciplinas da área de Linguagem no Novo Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Caro leitor esta proposta pedagógica emergiu não somente durante o processo de dos estudos e pesquisas do ProEF, mas principalmente das problemáticas e desafios constantes que surgem diariamente na prática profissional dos professores(as) em especial na Educação Física, esse material representa também e fruto uma construção histórica desse percurso de 25 anos de prática pedagógica na escola pública, não tenho a pretensão apostilar a prática docente, portanto creio que toda a adaptação a este material deve ser feita baseada nas realidade à qual cada leitor deste material.

Objetivo principal é apresentar subsídios para o aprofundamento do ensino dos esportes no Novo Ensino Médio dentro de uma perspectiva da pedagogia histórico crítica empregando para os 5 passos: Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo, e ao final de cada temática é importante que o docente refaça o percurso com os estudantes para corrigir alguma possível lacuna na aprendizagem, contribuindo para que a Educação Física seja vista com novos olhares dentro e fora da escola.

O ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE

O esporte na contemporaneidade é caracterizado por uma série de mudanças e evoluções que refletem as transformações sociais, tecnológicas e culturais ocorridas ao longo do tempo. Aqui estão algumas tendências e características relevantes do esporte na atualidade.

Globalização: esporte tornou-se uma atividade globalizada, com eventos esportivos transmitidos internacionalmente e atletas de diversas nacionalidades competindo em ligas e torneios ao redor do mundo.



O ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE

Tecnologia e Inovação: Avanços tecnológicos têm impactado significativamente o esporte. A introdução de tecnologias como o VAR (Video Assistant Referee) em esportes como o futebol e o uso de dispositivos para monitorar o desempenho dos atletas são exemplos disso. Também o uso de substâncias sintéticas para a melhoria do desempenho o que chamamos de doping.



Mídia e Digitalização: A presença digital é fundamental para o esporte moderno. Plataformas de streaming, redes sociais e aplicativos proporcionam uma experiência mais ampla aos fãs, permitindo-lhes acessar conteúdo (produto) esportivo a qualquer momento e de qualquer lugar.



O ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE

Questões Sociais e Políticas: O esporte contemporâneo está cada vez mais envolvido em questões sociais e políticas. Atletas tornaram-se vozes importantes na defesa de causas como igualdade de gênero, justiça racial e outros temas sociais relevantes como por exemplo a sustentabilidade.



Profissionalização e Comercialização: O esporte tornou-se uma indústria multimilionária, com atletas, equipes e eventos sendo comercializados extensivamente. A profissionalização levou a uma maior especialização e investimento nas carreiras esportivas.

Saúde Mental dos Atletas: A conscientização sobre a saúde mental dos atletas ganhou destaque, com um reconhecimento crescente dos desafios psicológicos enfrentados por muitos esportistas de elite.

O ESPORTE NA CONTEMPORANEIDADE

Esportes Eletrônicos (Esports): Os esports emergiram como uma forma de entretenimento esportivo, envolvendo competições de jogos eletrônicos com grandes audiências e prêmios substanciais.



Essas mudanças refletem a dinâmica e a complexidade do esporte na contemporaneidade, moldando-o de acordo com as necessidades, valores e tendências da sociedade atual e partindo dessas possibilidades todas as modalidades esportivas podem ser aprofundadas no Novo Ensino Médio de forma contextualizada promovendo uma aprendizagem para além da reprodução do gesto esportivo ampliando o conhecimento do mundo contemporâneo por meio do esporte.

ESPORTES INDIVIDUAIS

Elemento articulador Saúde

REFLEXÃO

Você tem saúde?
Esporte é saúde?
Toda a prática esportiva promove a saúde?



São algumas perguntas que podemos instigar que os estudantes reflitam sobre a prática esportiva, e que podem derivar para outras questões mais específicas do momento no qual cada professor(a) possa fazer as adaptações necessárias.

ESPORTES INDIVIDUAIS

São modalidades nas quais o praticante depende somente de si para atingir um objetivo. Na BNCC a maioria dos esportes coletivos estão agrupados nas diversas categorias pois se constituem na imensa maioria das modalidades esportivas. Na escola por vezes acabam sendo pouco desenvolvidos, sobretudo aqueles que requerem materiais e estruturas específicas.

SAÚDE

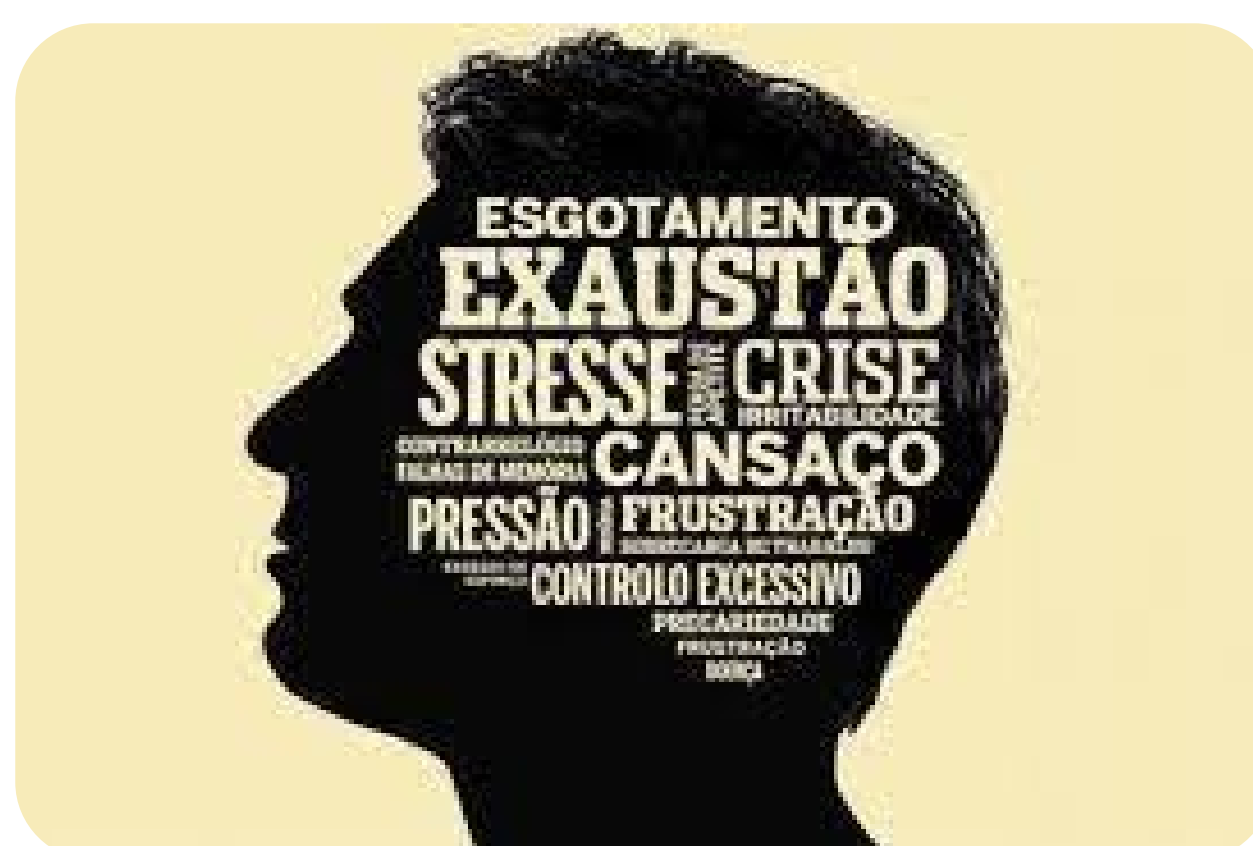
A Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1946, definiu saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas como a ausência de doença ou enfermidade.

Muito se fala que esporte é sinônimo de saúde, sem dúvida o esporte e a atividade física são importantes promotores de saúde, no entanto o esporte competitivo aquele que a mídia veicula não pode ser considerado um exemplo a ser seguido uma vez que além de lesões osteomusculares a saúde mental dos atletas é altamente afetada. E na população em geral não é diferente, o CFM apontou uma alta de 43% nos suicídios na última década, sendo que nos adolescentes 81%. Essa contradição do esporte que ao mesmo tempo que promove a saúde também causa efeitos negativos na saúde. E nos esportes individuais isso fica mais evidente pois o atleta em tese é o único responsável pelo sucesso ou insucesso.

ESPORTES INDIVIDUAIS

Elemento articulador: Saúde

Vamos alguns exemplos para pensar:



PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Com base nas discussões sobre a pressão por resultados e o estado de saúde em geral dos atletas, como citado anteriormente, os esportes individuais na escola estão muito ligados ao “perder” sai.

Tomando como exemplo os esportes de rede parede que por escassez de material os estudantes se revezam sempre priorizando aquele que vence continua jogando e o perdedor vai para o final da fila aguardar novamente chegar a sua vez e assim sucessivamente.

Para isso a proposta de estabelecer um jogo pré desportivo por um determinado tempo dividido de maneira que todos os estudantes disponham do mesmo tempo de jogo, estabelecendo uma nova relação entre o sucesso e insucesso.

Exemplos de modalidades:

Tênis de mesa

Badminton

Tênis de campo

Frescobol

ESPORTES DE COMBATE

Elemento articulador: Diversidade



REFLEXÃO

Você conhece algum atleta masculino esportes de combate? E feminino? Mulheres/meninas podem praticar esportes de combate? Você sabia que já foi proibido por lei que mulheres praticassem lutas no Brasil?

ESPORTES DE COMBATE

É um esporte de contato competitivo onde dois combatentes lutam um contra o outro usando as certas regras de contato, com o objetivo de simular partes do combate corpo-a-corpo verdadeiro.

- Boxe.
- Judô
- Taekwondo.
- Jiu-jítsu
- Caratê
- Muay Thai.
- MMA.
- Esgrima.

A Constituição Federal, inclusive, elenca o lazer como um dos direitos sociais, e aponta o dever do Estado em fomentar os esportes. Todavia, as desigualdades de gênero se expressam no acesso das mulheres no esporte, impedindo o pleno exercício de seus direitos. Durante muito tempo o esporte foi considerado um espaço masculino e, até o ano de 1979, as mulheres eram proibidas de praticar lutas e jogar futebol, uma vez que estas práticas eram consideradas incompatíveis e inadequadas para o sexo feminino.

Getúlio Vargas editou o Decreto-Lei 3.199, de 14/4/1941, que previa textualmente:

Art. 54. Às mulheres não se permitirá a prática de desportos incompatíveis com as condições de sua natureza, devendo, para este efeito, o Conselho Nacional de Desporto baixar as necessárias instruções às entidades desportivas do país.

ESPORTES DE COMBATE

Elemento articulador: Diversidade

Em 2 de agosto de 1965, durante a ditadura militar, a Deliberação n.º 7, assinada pelo General Eloy Massey Oliveira de Menezes, presidente do Conselho Nacional de Desportos, delimitou a linha que segregava o esporte feminino brasileiro:

Não é permitida [à mulher] a prática de lutas de qualquer natureza, do futebol, futebol de salão, futebol de praia, polo aquático, polo, rugby, halterofilismo e baseball.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Ao se debater a diversidade mas práticas corporais emergem várias possibilidades de estabelecer uma relação de respeito com o corpo do outro, na escola as lutas e os esportes de combate podem abordados por meio dos jogos de oposição.

Os Jogos de Oposição são também conhecidos como Jogos de Luta ou Jogos de Combate, são caracterizados como pré desportivos para os Esportes de Combate (Santos 2012 p. 40).

Tais jogos envolvem um confronto entre duplas ou grupos, impondo-se ao outro pela tática ou pelo físico, respeitando as regras relativas à sua segurança e à de seu oponente.

JOGOS	OBJETIVO	VARIAÇÕES
Sumozinho	Dois oponentes dentro de um círculo ou arco, mãos no ombro do oponente o objetivo é deslocar o oponente para fora do círculo e vice e versa.	Jogo com tempo; com um objetivo de pontos.
Cauda da raposa	Dois oponentes frente a frente, cada jogador com uma "cauda" pode ser utilizada uma sacola presa nas costas o objetivo é retirar a cauda do oponente ao mesmo tempo que "defende" a sua cauda.	Jogo com tempo; Com um objetivo de pontos; Espaço limitado: Equipes:
Casa do rei e da rainha	Um dos oponentes dentro de um círculo ou arco, de mão dadas o objetivo é tirar o oponente que está dentro do círculo e vice e versa.	Jogo com tempo; Com um objetivo de pontos; Equipes; Arbitragem
Esgrimixiga	Dois a dois, trabalhar os deslocamentos da esgrima, os movimentos de ataque e defesa, o objetivo é tocar a ponta da bexiga (bexiga tipo linguixa) no oponente.	Com um objetivo de pontos; Toques em partes diferentes do corpo: Arbitragem

ESPORTES GINÁSTICOS

Elemento articulador: Mídia

ESTUDANTES VOCÊS SABEM QUE SÃO ESTAS PESSOAS?
QUEM SÃO?
QUE FAZEM?
CONHECE ALGUÉM QUE PRÁTICA A MESMA MODALIDADE QUE ELES?



Acima temos algumas campanhas publicitárias protagonizadas por atletas da Ginástica Artística. A prática da Ginástica Artística (GA), assim como das demais modalidades esportivas, é influenciada pela mídia de massa, especialmente, quando há exposição direta dos atletas de destaque nos principais meios de comunicação. São inúmeras as possibilidades de propor alguma problematização reflexiva relacionada à Mídia e a Ginástica ou qualquer outro conteúdo da Educação Física Escolar, aqui apresento uma sugestão.

REFLEXÃO

Essa exposição midiática exerce influência sobre escolha deste esporte pelas crianças?

Quais outros fatores são determinantes para a escolha de uma prática de um esporte?

Para ajudar nesta reflexão apresento um quadro com as campanhas midiáticas protagonizadas por atletas da Ginástica Artística e um gráfico onde mostra o primeiro esporte praticadas pelos brasileiros e vemos que nenhuma forma de ginástica foi citada na pesquisa Diagnóstico Nacional do Esporte do Ministério do Esporte 2015.

ESPORTES GINÁSTICOS

Elemento articulador: Mídia

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Seleção Brasileira de Ginástica Artística: 2004 á 2008
Daiane dos Santos: 2004 a 2008
ADIDAS
Diego Hypólito
ARACRUZ
Daiane dos Santos
SAMSUNG
Daiane dos Santos; Diego Hypólito
BANCO BMG
Jade Barbosa
BOMBRIL
Daiane dos Santos; Diego Hipólito

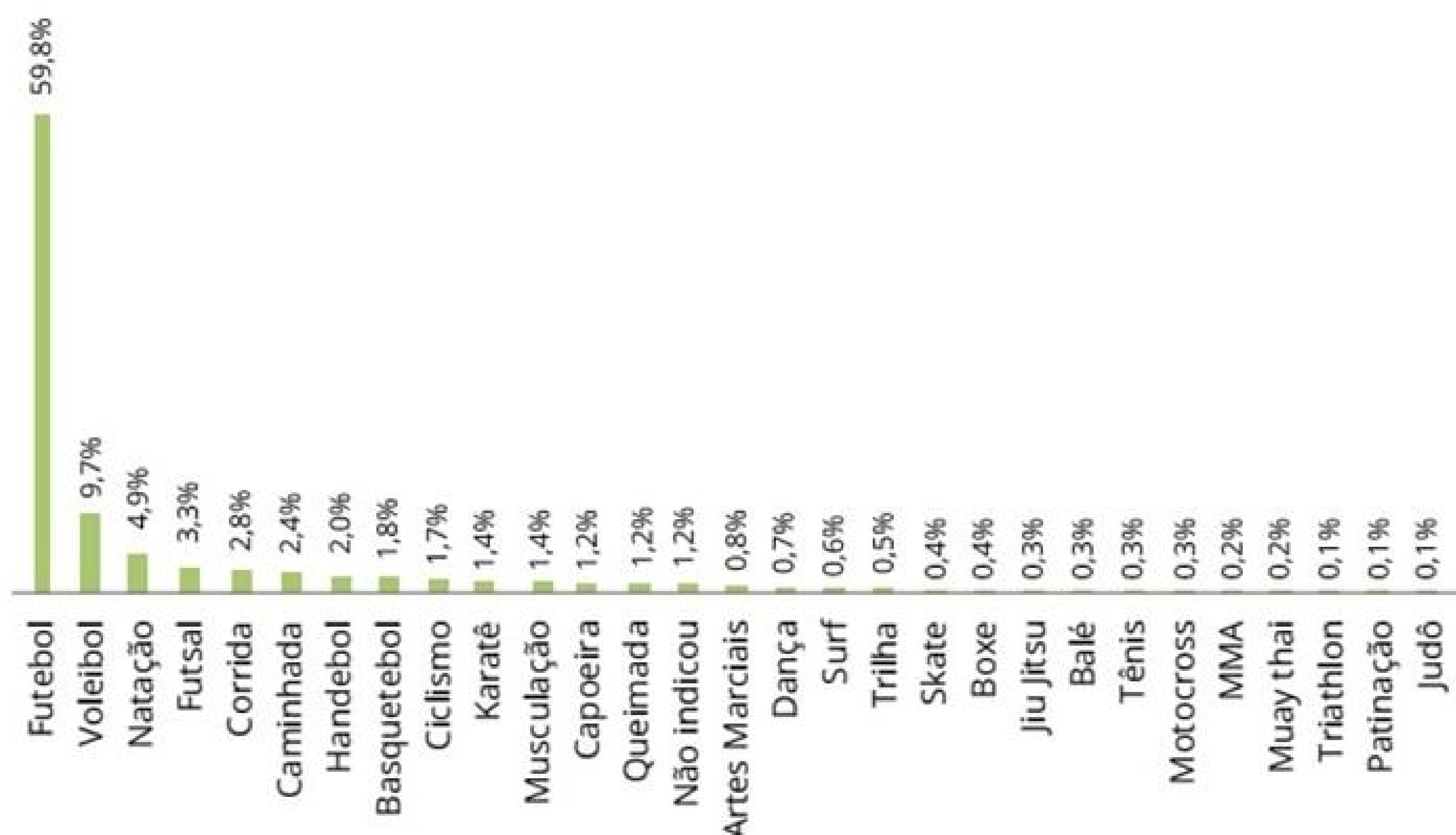


Gráfico 15 – Primeiro esporte praticado pelos brasileiros

ESPORTES GINÁSTICOS

Elemento articulador: Mídia

Ginástica calistênica

A calistenia é uma modalidade esportiva que se baseia no uso do próprio peso corporal para desenvolver força, resistência e flexibilidade, por meio de uma série de exercícios que incluem flexões, barras fixas, agachamentos, pranchas, entre outros movimentos que utilizam apenas o corpo do praticante como resistência

Calistenia representa "uma série de exercícios ginásticos localizados, com fins corretivos, fisiológicos e pedagógicos. Adaptável a qualquer tipo humano e portanto considerada uma ginástica eclética (Pithan e Silva 1960).

Como toda a modalidade esportiva a calistenia ou Street Workout possui sua entidade regulamentadora a Burningate que estabeleceu o regulamento técnico das competições.

A modalidade ganhou muito adeptos sendo muito comum em praças e parques equipamentos públicos para a sua prática no entanto e pouco divulgada na mídia tradicional mas muito efetiva nas mídias sociais, também é importante salientar que muitos adolescentes praticam "por conta" sem os devidos cuidados o que pode ocasionar lesões

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

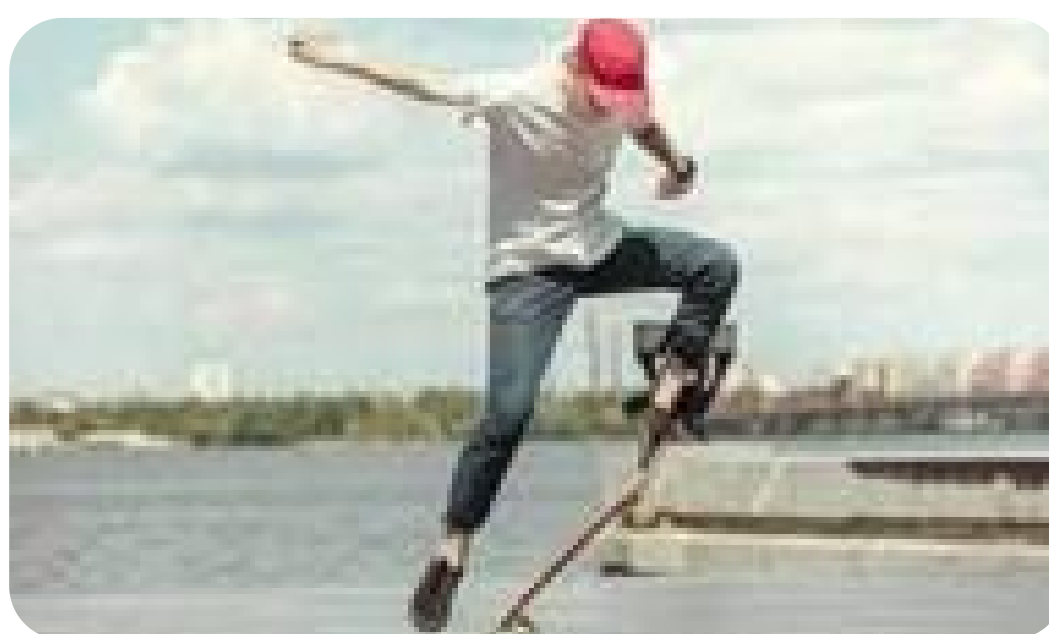
Propor aos estudantes que pesquisem de exercícios de calistenia para iniciantes e em regime de cooperação realizar um circuito com os exercícios pesquisados, onde o grupo vai estabelecer os critérios de execução de cada exercício, que seja contemplado as diferenças de força e peso corporal de cada estudante.



ESPORTES DE AVENTURA

Elemento articulador: Lazer

As práticas corporais de aventura são um conjunto de atividades caracterizadas geralmente por desafiar e aproveitar os ambientes físicos, lidar com riscos e perigos advindos da imprevisibilidade, oferecer emoções diversificadas e subverter modelos padronizados para estar e se movimentar nos meios urbano e na natureza (BRASIL 2018).



ESPORTES DE AVENTURA

Elemento articulador: Lazer

REFLEXÕES

Você sabe o que é Lazer?

O que você faz nos seus momentos de lazer?

Seu lazer é mais ativo ou mais passivo?

Existe espaços públicos de lazer na sua comunidade?

Quais são? Como está o estado de conservação deles?



ESPORTES DE AVENTURA

Elemento articulador: Lazer

CONCEITUANDO O LAZER

“Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (Dumazedier, 1979, p.34).

Conceito de Lazer para Marcuse (1971) O Lazer é uma forma de “alienação, uma ilusão de auto satisfação das necessidades do indivíduo, porquanto estas necessidades são criadas e manipuladas pelas forças econômicas da produção e do consumo de massa, conforme o interesse de seus donos”.

TREKKING

O Trekking ou Caminhada é uma atividade física, aeróbica, que consiste no ato de caminhar em trilhas naturais, buscando maior contato com a natureza. É, na verdade, a mais antiga e conhecida forma de deslocamento desde que o homem ascendeu à qualidade de bípede e iniciou o ato de caminhar. Pode ser praticado tanto como uma forma de lazer, quanto em competições.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

Trekking Urbano - Lazer

Levantar junto aos estudantes os espaços públicos disponíveis para o lazer na comunidade (na ausência de espaços possíveis locais para a implantação de espaços de lazer) e traçar um roteiro de caminhada (trekking) até estes locais para verificar quais as condições dos espaços, quais as práticas corporais podem ser realizadas no local, condições de limpeza, segurança, iluminação, bebedouros entre outras inúmeras possibilidades de debate e aprofundamento podem ser realizados.

No retorno ao estabelecimento promover um debate (roda de conversa) sobre o assunto, se forem encontrados problemas quais seriam as possibilidades de solução que poderiam ser tomadas pela comunidade/estudantes.

ESPORTES COLETIVOS

Elemento articulador: Mundo do Trabalho

ESPORTES COLETIVOS

As modalidades esportivas coletivas podem ser compreendidas como um duelo entre duas equipes, que disputam o terreno de jogo e se movem de forma particular, com o objetivo de ganhar, alternando-se em situações de ataque e defesa (GARGANTA, 1998)



REFLEXÕES

Quais são as relações entre o Esporte Moderno e o Mundo do Trabalho? Você acredita que o mundo do trabalho exerce alguma influência nos Esportes, sobretudo nos esportes coletivos?

MUNDO DO TRABALHO

Trata-se da totalidade complexa e abrangente de fenômenos, ambientes, relações e fatores que englobam a atividade humana do trabalho. É um mundo inteiro que passa a existir a partir das relações e atividades de trabalho e que, ao mesmo tempo, organiza tais relações e atividades.(FIGARO 2003)

ESPORTES COLETIVOS

Elemento articulador: Mundo do Trabalho

MUNDO DO TRABALHO X ESPORTE

O esporte moderno surgiu em meados do Séc XVIII na Inglaterra em substituição aos jogos tradicionais e culturais com a Escola Ginástica Inglesa que organizou os diferentes jogos estabelecendo suas regras.

Temos que lembrar que este período pós revolução industrial foi marcado por revolta de trabalhadores por melhores salários e condições de trabalho, nessa esteira o esporte com seus valores de disciplina, coletividade, a competitividade e a performance acaba sendo democratizado para atender de certa forma aos ideais burgueses e contribuir no controle dos trabalhadores.

Neste mesmo tempo surge os trabalhos especializados, fordismo e taylorismo o que se reflete também no esporte com a especialização técnica e tática nas modalidades coletivas.

PROPOSTA DE ENCAMINHAMENTO

TAG RUGBY - MANEGER

A critério do professor e a depender do número de estudantes, escolher MANEGERS (CAPITÃES) que farão a “contratação” dos “atletas” que serão os demais estudantes, mas entendendo que os mesmos serão trabalhadores e deverão receber um salário pelo seu trabalho. Entretanto cada “MANAGER” recebe a mesma quantidade de capital para fazer as “contratações” para a sua equipe de modo que a equipe esteja com o número adequado de “atletas” ele precisa adequar seu orçamento nas contratações então estará estabelecendo uma relação semelhante ao mundo do trabalho, também é necessário colocar a regra que “todos” os atletas estejam “trabalhando” para uma equipe pois ninguém sobrevive sem o seu salário.

Após esta organização realizar uma rodada de jogos entre as equipes de TAG Rugby, conforme as regras a seguir.

ESPORTES COLETIVOS

Elemento articulador: Mundo do Trabalho

TAG - RUGBY

O Tag Rugby é um jogo de iniciação ao Rugby, disputado por equipes mistas, por ser um jogo sem contato pode ser praticado mesmo em pisos duros, o que é a realidade da maioria das nossas escolas.

O Tag Rugby mantém as características do Rugby, onde estão presentes a corrida com a bola, o passe a finta e o Try. O tackle (ato de parar o adversário fisicamente) é substituído pela retirada da Tag (fita) do portador da bola.

Objetivo do jogo

O Objetivo é marcar o Try, ou seja ultrapassar a linha de try adversária com a bola nas mãos, não sendo necessário no caso do Tag que a bola toque no chão, o Try vale 1 ponto.

Número de jogadores

Recomenda-se equipes mistas de 5 a 7 jogadores, mas depende do número de alunos e espaço disponível.

Espaço de jogo

Recomenda-se um espaço retangular de 20m de largura x 40 m de comprimento, o que pode ser adaptado de acordo com as condições, é aconselhável manter uma relação de 4 a 5 metros de largura para cada jogador da equipe.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Esporte. Diagnóstico Nacional do Esporte: caderno 1 Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Decreto Lei nº 3.199 de 14/4/41 – Estabelece as Bases de Organização dos Desportos em todo o país.

BRASIL. Deliberação CND nº 7/65 – Baixa instruções às Entidades Desportivas do país sobre a prática de desportos pelas mulheres.

DUMAZEDIER, Jofre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva, 1979.

MARCUSE, Herbert. A agressividade na sociedade industrial avançada, Madrid: Alianza Editorial.

<<https://www.burningate.com/>> data de acesso em 08/10/2023.

OMS. Constituição da Organização Mundial da Saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 1946

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. CURRÍCULO PARA O ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DO PARANÁ. Curitiba, 2022.

PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação - SEED. DIRETRIZES CURRICILARES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Curitiba, 2008.

Santos, Sergio L. C dos Jogos de oposição: ensino de lutas na escola. SLC SANTOS. São Paulo: Phorte, 2012.

SILVA, N. Pithan e Ginastica com Música (Calistenia). São Paulo: Brasil Ed, 1960.